

assuntos geográficos, pertencentes ao quadro técnico do C N G

O programa compreendeu as seguintes matérias, a cargo dos professores abaixo — Geografia Física — Prof J C JUNQUEIRA SCHMIDT, Geomorfologia — Prof FRANCIS RUELLAN, Geografia Regional — Prof FRANCIS RUELLAN; Geografia Humana — Profs JOSUÉ DE CASTRO e CONCEIÇÃO VICENTE DE CARVALHO; Geografia do Brasil — Prof FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES e Cartografia — Eng^o CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO. O curso seguiu a orientação geral, dada aos demais efetuados na mesma ocasião. As palestras pronunciadas no decorrer dos trabalhos, versaram as questões mais significativas do programa do ensino, fixando aspectos geográficos só ultimamente trazidos à luz, resultantes de pesquisas e impressões colhidas no campo por técnicos do C. N. G. Não se perdeu de vista a orientação metodológica da Geografia moderna.

Visitas e excursões bem como outras atividades extracurriculares figuraram no plano de trabalhos do Curso.

Assim dentre as visitas efetuadas ao Serviço de Meteorologia, ao Museu Nacional, ao Serviço Geológico e ao Conselho Nacional de Geografia, merece registro especial esta última, levada a efeito a 10 de janeiro. Ali foram os visitantes recebidos pelo secretário-geral do C N G, que lhes deu as boas vindas, proferindo rápidas palavras sobre as finalidades dessa instituição. Seguiu-se, após, a visita às várias dependências da casa, que, iniciando-se na Secretaria-Geral, estendeu-se também ao Serviço de Geografia (Secção de Estudos Especializados), sito na rua Senador Dantas, 14 (Edifício Astóia, 20^o andar).

Em outra ocasião foram igualmente percorridas as instalações do Serviço de Cartografia do mesmo Conselho.

Das duas excursões realizadas à Baixada Fluminense e ao Morro da Urca, cumpre destacar esta última.

A excursão teve por objetivo pôr os alunos em contacto direto com o terreno. Os trabalhos estiveram sob a orientação do Eng^o CHRISTOVAM LEITE

DE CASTRO, auxiliado por funcionários pertencentes ao quadro técnico do C N G.

Fez-se ligeira exposição teórica sobre os processos de medição do terreno, acompanhada de exercícios práticos, tendo sido executados pelos alunos, pequenos levantamentos expeditos no local.

Foi servido depois aos excursionistas o almôço, que decorreu em ambiente de muita animação. Entremetidos, o Eng^o CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO conferiu prêmios aos melhores croquis panorâmicos, feitos pelos excursionistas no decorrer dos trabalhos.

A excursão não só foi coroada de ótimos resultados, como teve a animada expressiva nota de cordialidade.

O número de aprovações obtido é realmente expressivo, pois os alunos matriculados que se apresentaram às provas, foram habilitados com resultados satisfatórios.

A 14 de fevereiro realizou-se a sessão solene de encerramento. O ato, que foi presidido pelo Prof EREMILDO VIANA, diretor em exercício da Faculdade Nacional de Filosofia, contou ainda com a presença do Prof LUÍS ALVES DE MATOS, orientador dos Cursos de Férias, do Eng^o CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO, secretário-geral do C N G, bem como de vários lentes da congregação da F N F.

Nessa ocasião fizeram uso da palavra o Prof LUÍS ALVES DE MATOS, que procedeu à leitura dos resultados obtidos pelos alunos, os Srs GASTÃO MÜLLER e IAGO DA COSTA PEREIRA, em nome dos professores de Geografia, o Sr FREDERICO CHARLES GARCIA e dona MARIA CALDEIRA FUCHS, em nome, respectivamente, dos professores de Latim e História Natural.

Falaram, por fim, o secretário-geral do C N G, convidando os professores de Geografia a manterem estreito contacto com a instituição geográfica, e o Prof EREMILDO VIANA, congratulando-se com professores e alunos, assim como ressaltando a atuação eficiente do Conselho Nacional de Geografia.

Décimo Segundo Aniversário do Conselho Nacional de Geografia

O dia 24 de março assinalou a passagem do 12^o aniversário de criação do Conselho Nacional de Geografia, órgão integrante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Instituído pelo decreto n^o 1 527, de 24 de março de 1937, com a denomina-

ção de Conselho Brasileiro de Geografia, mudada posteriormente para a que possui atualmente, surgiu como um imperativo da adesão do Brasil à União Geográfica Internacional, vindo atender por outro lado à necessidade de um maior e melhor conhecimento geográ-

fico do país, mediante uma produção técnica e científica de expressão nacional

Presidido desde sua criação pelo embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES tendo como secretário-geral o Eng.^o CHRISTOVAM LEITE DE CASTRO é o Conselho Nacional de Geografia constituído por uma secretaria-geral, órgão executivo central, de finalidade administrativa e cultural, constando ainda de órgãos deliberativos, integrados pela Assembléia Geral que se reúne anualmente, e pelo Diretório Central, composto de delegados técnicos de todos os ministérios, da Prefeitura do Distrito Federal e de instituições culturais privadas. Ao Serviço de Geografia e Cartografia, órgão executivo central de finalidade técnica e científica, de que ainda se compõe, ficou atribuída a execução de trabalhos geográficos, cartográficos e fotogramétricos.

Tendo por objetivo incentivar e coordenar as atividades geográficas dentro do país, mediante o estabelecimento da cooperação geral para o conhecimento metódico e sistematizado do território brasileiro, estende o C. N. G. a sua ação a todas as unidades federadas, através dos Diretórios Regionais, figurando entre as instituições públicas de maior repercussão no país. Atuando no sentido do desenvolvimento e aperfeiçoamento dos serviços geográficos, existentes nas três esferas da administração pública — a federal, a estadual e a municipal —, impôs o seu prestígio além de nossas fronteiras, pois logo passaram tais trabalhos a interessar os problemas da Geografia do continente; daí a sua vinculação ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História, ao qual se acha ligado de vez que é o Brasil um dos seus Estados Membros.

No campo internacional deve ser assinalada a circunstância de ter a criação do C. N. G. correspondido ao ato de adesão do Brasil à União Geográfica Internacional. Ainda recentemente, efetivando a adesão do Brasil à União Geodésica e Geofísica Internacional, procura o C. N. G. tornar efetiva a sua participação nas atividades da União, mantendo, além disso relações técnicas e culturais com entidades científicas nacionais e no exterior. É de assinalar-se a participação sua nas "Reuniões Pan-Americanas de Consulta sôbre Cartografia", notadamente a ocorrida em Buenos Aires, o ano passado, bem como os entendimentos que vem estabelecendo para o completo êxito da "I Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia", a realizar-se nesta capital, em agosto vindouro sob seu patrocínio.

O Conselho tem-se dedicado, também, de modo especial à elaboração da Carta Geográfica do Brasil, constante

de cem fôlhas, sendo 24 na escala de 1 100 000 e 74 na escala de 1 500 000. Da referida carta, que está sendo confeccionada, segundo os processos da técnica especializada, acham-se já publicadas onze fôlhas. Para isso foram efetuados levantamentos para determinação de coordenadas geográficas, assim como promovidas excursões a regiões longínquas do país. Outras campanhas têm sido empreendidas pelo Conselho, como a elaboração dos mapas de todos os municípios do país, que constituiu a sua primeira campanha de envergadura, a uniformização dos topônimos brasileiros e a revisão quinzenal do quadro da divisão territorial do Brasil.

Numerosos trabalhos de interpretação geográfica têm sido executados, compreendendo trabalhos de gabinete (confeção de cartogramas demográficos e econômicos) e operações de campo, mediante a organização de excursões de estudo, levantamentos cartográficos e aerofotogramétricos.

Na esfera da administração, caracterizou-se a atuação do Conselho, pelo fornecimento de elementos para a solução de problemas nacionais aos órgãos do poder público.

Nesse sentido enviou técnicos à região amazônica com o fim de colher dados que sirvam de base ao estudo do aproveitamento daquela vasta área, colaborando ainda, com a Comissão de Estudos de Localização da Nova Capital. Outro fato que evidencia o propósito do Conselho de cooperar com a administração foi a celebração recente dos convênios firmados com os estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Paraíba para a elaboração das respectivas Cartas daquelas unidades federadas.

No campo cultural tem sido valiosa a soma de serviços prestados pelo Conselho, que mantém duas publicações periódicas, de grande aceitação nos meios especializados a "Revista Brasileira de Geografia" de ritmo trimestral com 40 números e o Boletim Geográfico, mensário com 70 números editados.

São também editadas pelo Conselho uma série de obras ilustradas, relativa à Geografia Brasileira, que compreendem a "Biblioteca Geográfica Brasileira". Entre as contribuições dessa série já lançada figuram as seguintes: *O Homem e o Brejo*, *O Homem e a Restinga*, *O Homem e a Guanabara*, todas de autoria do cientista ALBERTO RIBEIRO LAMEGO; *Pantanas Matogrossenses*, da lavra do engenheiro VÍRGILIO CORREIA FILHO, *A Bacia do Médio São Francisco e Os Solos do Estado de São Paulo*, de autoria do professor JORGE ZARUR e do Sr. JOSÉ SETZER, respectivamente. Publica ainda vários

livros de interesse geográfico e obras avulsas de divulgação geral, além das separatas dos seus periódicos rotineiramente lançadas

Outros fatos, de não menor importância, atestam a atividade do C N G. como instituição de caráter científico e cultural. Entre eles merecem ser ressaltados o estágio de técnicos estrangeiros, especialmente convidados com o intuito de desenvolver pesquisas e ventilar problemas geográficos da atualidade, a realização de expedições científicas para a elaboração de monografias regionais, e estudos de regiões típicas do território nacional; a organização de cursos de extensão, em colaboração com a Sociedade de Geógrafos do Rio de Janeiro e a Faculdade Nacional de Filosofia, para o aperfeiçoamento do magistério secundário no setor da Geografia; a iniciativa do Curso de Geografia Regional na Faculdade Nacional de Filosofia, refletindo o espírito de compreensão das duas entidades, em favor da melhor preparação de profissionais da Geografia, incumbidos dos crescentes encargos da investigação científica, a instituição de bolsas de estudos para a formação de técnicos em centros de cultura estrangeiros, a organização do Cadastro de Professores, tendo em vista pôr os professores de Geografia em contacto mais estreito com o Conselho no sentido de uma segura orientação metodológica no que se refere ao ensino dessa matéria

Quer tomando parte em certames de Geografia e ciências afins, realizados no país e no exterior, quer patrocinando os Congressos Brasileiros de Geografia, de ritmo trienal organizados pela tradicional Sociedade Brasileira de Geografia, e outros certames de interesse geográfico e cartográfico, seja investigando, seja ainda levando a efeito empreendimentos geográficos de envergadura, pode o C N G apresentar nesses seus doze anos de existência um acervo de realizações apreciável

Estão integradas ao sistema do C N G as tradicionais instituições privadas: Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Sociedade Brasileira de Geografia, Clube de Engenharia, Associação dos Geógrafos Brasileiros, Instituto de Colonização Nacional, Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e Clube de Engenharia de Minas Gerais

Comemorando a efeméride, foi levado a efeito o seguinte programa de festividades: dia 24, às 10,30, missa em ação de graças na Igreja de São Francisco de Paula; às 17 horas, sessão solene na sede do C N G — À 27 foi realizado o passeio marítimo, às ilhas da Guanabara e, de 1.º a 7 de abril, funcionou a exposição de trabalhos executados pelo Conselho, durante o ano de 1948.

XXIX Congresso Internacional de Americanistas

Deverá reunir-se em Nova York de 5 a 12 de setembro do corrente, o XXIX Congresso Internacional de Americanistas. Os objetivos do Congresso que se tem efetuado, a intervalos de dois anos, nos círculos científicos europeus e americanos, a partir de 1875, são o estudo histórico e científico das duas Américas e de seus habitantes. Os assuntos na pauta para serem considerados na presente sessão, são os seguintes: história e exploração, a pré-história e a arqueologia, a antropologia social e a etnologia, as línguas, a antropologia física, a geografia humana,

e problemas sociais contemporâneos das Américas. O Congresso será patrocinado pelo "Viking Fund, Incorporated", de Nova York. A Associação Antropológica Americana, juntamente com várias outras sociedades científicas dos EE. UU, se encarregarão da hospedagem dos congressistas. As reuniões realizar-se-ão nas salas de conferência do Museu Americano de História Natural, de Nova York.

Ao Congresso comparecerão instituições científicas, especialmente convidadas, e personalidades mediante inscrição

Ministro Bernardino José de Sousa

O desaparecimento do ministro BERNARDINO DE SOUSA, consultor-técnico do C N G, que constituiu pesada perda para a intelectualidade brasileira, nos diversos ramos de conhecimento que versara, com a multifária prodi-

galidade da sua cultura, como história, etnologia, sociologia, direito, periodismo, pedagogia, fez-se sentir não menos sensivelmente na cultura geográfica do país, por ele enriquecida com valiosas e marcantes contribuições